

SANTIDADE—DIMENSÃO PESSOAL

Jerald D. Johnson

Superintendente Geral

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (1 DE SETEMBRO DE 1982)

A celebração continua. O tema para este quinquênio da história da nossa igreja foi entusiasticamente apoiado na Assembleia Geral de 1980. "A Santidade Cristã Avança" deixou de ser simples ênfase para se tornar compromisso importante para todos os nazarenos. A sua promoção não tem diminuído de interesse. Pelo contrário, a santidade cristã está a ser pregada, explicada e testemunhada em todas as nossas igrejas.

A celebração continua através do mundo, sem limitações geográficas aparentes. A ênfase tem provocado reavivamento em muitos lugares com resultados evangelísticos para a igreja. Temos razão para crer que as estatísticas da igreja refletirão encorajamento e estímulo se prosseguirmos nesta ênfase.

Existe interesse e entusiasmo em "proclamar a santidade es- criturística nestas terras" igual à que caracterizou os fundadores da igreja.

Agora parece tempo adequado para se fazerem algumas considerações individuais. Elas têm como propósito determinar as relações pessoais com Deus. Em suma, precisamos de reafirmar o nosso próprio testemunho quanto à santidade cristã. Se o testemunho é transparente, então será reconhecido.

Os pioneiros do movimento moderno de santidade instavam aqueles que tinham recebido a bênção da "inteira santificação" a dedará-lo em testemunho público. Eles receavam que os fiéis perdessem a experiência se o não fizessem. Compreendemos que a fé se exercita mais nas declarações públicas. Além disso, os que ainda buscam serão encorajados a exprimir a sua própria fé ao pedir essa experiência.

É possível haver quem não testifique da santificação simplesmente por não ter ainda as bases de semelhante certeza. É neste ponto que o compromisso de uma entrega pessoal a Deus se torna importante. Você já foi salvo por Ele? Foram perdoados os seus pecados? Aceitou Jesus como Senhor e Salvador? Se as respostas forem afirmativas, então você é candidato a ser santificado.

Nos Actos dos Apóstolos verificamos que a procura de plenitude do Espírito Santo, a bênção da experiência da inteira santificação, foi sempre estimulada aos novos crentes no Senhor. A promessa também se estende aos cristãos de hoje; não existem razões para delongas quando o Senhor está interessado. A nossa falta de fé ou de compromisso total é a única razão de não recebermos a experiência.

Aquele que é candidato encontrará, pois, as condições de consagração e fé para ser completamente santificado. Mesmo agora, enquanto você lê estas linhas, pode obter a experiência. Ou, se há impedimento em compreender e crer, procure o seu pastor para orar e

aconselhar. De joelhos, num altar público, pode remover os obstáculos à fé. Qualquer que seja o incitamento do Espírito, dê uma resposta obediente.

Deste modo, a celebração será pessoal e desfrutada por toda a denominação. "Viver no Espírito" constituirá a realidade e a felicidade duma vida santa, algo de que se é capaz de testificar pessoalmente. Por actos decisivos e específicos de compromisso e fé, participemos activamente nesta grande celebração da santidade cristã. □